

---

## **Circulação de ficção seriada audiovisual: presenças de produções mexicanas e turcas no Brasil<sup>1</sup>**

Maria Angela RAUS<sup>2</sup>  
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

### **RESUMO**

Este trabalho pretende apresentar formas de circulação da ficção seriada audiovisual estrangeira no Brasil. Para isso, foram escolhidas produções de dois países que possuem uma forte indústria nesse setor, México e Turquia. O México, com as produções principalmente da Televisa, exporta há décadas telenovelas para o mundo. No Brasil, essas produções ganharam notoriedade em transmissões pelo SBT e, atualmente, também em plataformas digitais. Na última década, a Turquia destacou-se no mercado internacional com suas produções, aumentando cada vez mais a exportação. No Brasil, a sua presença é bem recente em comparação com a das ficções mexicanas. Atualmente, há vários títulos disponíveis em plataformas digitais. Além disso, movimenta grupos de fãs pelas redes sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** circulação; ficção seriada; telenovela; México; Turquia.

### **Introdução**

Este trabalho apresentará formas de circulação da ficção seriada audiovisual estrangeira no Brasil. Foram escolhidas produções de dois países que possuem uma forte indústria nesse setor, México e Turquia.

O México, com as produções principalmente da Televisa, exporta há décadas telenovelas para o mundo. No Brasil, essas produções ganharam notoriedade em transmissões pelo SBT que, na década de 1980, exibiu *Os ricos também choram*. Essa obra é considerada um clássico da teledramaturgia mexicana e, posteriormente, teve até uma adaptação brasileira.

A Turquia vem ganhando cada vez mais espaço no mercado internacional, exportando suas produções. No Brasil, a sua presença é bem recente em comparação com a das ficções mexicanas, datando de 2015. Atualmente, há vários títulos disponíveis em

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Estudos de Televisão e Televisualidades, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Econômica da FFLCH-USP. Docente de Ensino Superior da FATEC SP, e-mail: [maraus@usp.br](mailto:maraus@usp.br).

---

plataformas digitais. Também destaca-se a repercussão dessas produções em grupos de fãs pelas redes sociais.

A entrada de produções turcas de ficção seriada audiovisual no mercado latino-americano chamou a atenção para obras feitas fora do contexto latino/ibérico, aumentou a concorrência e despertou o interesse pela compra de roteiros para produções locais.

Com prática em fazer *remakes* ou novas versões, a Televisa comprou alguns roteiros da Turquia e produziu uma telenovela chamada *Império de Mentiras*, que atualmente está disponível no catálogo do Globoplay. A produção original turca também é acessível no Brasil pela Netflix e chama-se *Kara Para Aşk*, que em português recebeu o título de *Dinheiro Sujo e Amor*.

Uma produção que atrai o debate de fãs nas redes sociais é *Emanet*, que recebeu o título de *Legacy*, em inglês, no mercado internacional. Essa produção iniciou sua transmissão em 2020 e continua atualmente. Ela possui algumas características diferentes de outras produções turcas e sua disponibilidade no Brasil se dá pelo canal da produção no You Tube ou pelo site do canal de televisão turco que a transmite lá. Apesar do material disponível não ter tradução para o português, essa história gera muito debate entre fãs.

Este trabalho é parte da nossa pesquisa de doutorado<sup>3</sup>. Para as produções mexicanas serão usadas como fontes sites e canais do You Tube do grupo Televisa e de outros grupos de mídia, além do material disponível em serviços de *streaming*. Sobre a Turquia, os dados foram coletados em canais de produtores no YouTube, como ATV, Star TV, Ay Yapım, entre outros, e em serviços sob demanda, como Globoplay, Netflix e HBO Max. Há também bibliografia especializada e matérias de imprensa e divulgação.

### **Aspectos gerais da ficção seriada mexicana**

A produção de telenovelas no México é muito associada a produções da Televisa, sendo essas genericamente chamadas de “novelas mexicanas”, excluindo outras empresas e produções.

O grupo empresarial *Televisa* reúne diversos negócios, destacando comunicação e entretenimento, e não é um canal de televisão. Semelhante ao Grupo Globo, possui

---

<sup>3</sup> O material apresentado é parte da pesquisa de doutorado em andamento *O Espetáculo contemporâneo: a ficção seriada audiovisual e a sua circulação* (título provisório), que pretende analisar as formas de circulação de narrativas ficcionais seriadas e seus desdobramentos econômicos, como o processo de produção e a atuação de seus agentes nas questões econômicas e de mercado.

---

diversos canais, entre televisão aberta e paga, editora, empresa voltada para o cinema e plataformas digitais. Suas novelas são apresentadas em um de seus canais na TV aberta mexicana: o canal *Las Estrellas*.

Esse canal teve seu nome alterado no decorrer do tempo, sendo as mudanças uma forma de reposicionamento no mercado. Nas décadas de 1960 e 70 era conhecido por seu logotipo com o número 2. A partir dos anos oitenta, ficou conhecido com a marca “Canal de las Estrellas” (OLIVAS, 2019), o que caracterizava bem a imagem daquele momento, com produções de telenovelas de sucesso e um elenco, com contratos de longa duração e exclusividade, incluindo atores, apresentadores, cantores e outros nomes importantes em atividades artísticas e do entretenimento. Vale destacar que o grupo Televisa teve por muitos anos a exclusividade dessas produções.

Em 1993, foi criada a TV Azteca, pertencente ao Grupo Salinas. Em 1996, o canal produz sua primeira telenovela:

#### **Innovación en telenovelas**

Se produce 'Nada personal', la primera telenovela de Azteca Digital cuya producción dejaría huella a nivel nacional. Con ella se rompieron los esquemas tradicionales para lograr un estilo nuevo, verosímil, actual, abierto y respetuoso del público interesado en programas de calidad (GRUPO SALINAS, 2022).

Desde então, a Televisa passa a ter uma concorrente no mercado interno, que também começa a contratar artistas. Nesse momento, sair da Televisa para a Azteca era uma situação de risco em diversos aspectos. Os artistas poderiam ser vetados em retornar a trabalhar na Televisa. Outro problema foi, e ainda é, a descontinuidade das produções da TV Azteca. Em momentos de crise de audiência, o canal parou de produzir telenovelas.<sup>4</sup>

Atualmente, a situação de trabalho dos atores não implica mais em contratos de longo prazo e exclusividade. Na última década, especialmente com o crescimento das plataformas digitais, atores, produtores, roteiristas passaram a circular por produções fora da Televisa e retornaram para ela.

Outro canal de televisão foi criado em 2016, Imagen Televisión (IMAGEN, 2022). Inicialmente, também tentou concorrer com produções de telenovelas, mas atualmente

---

<sup>4</sup> As questões referentes a situação de trabalho dos atores foram colocadas de maneira resumida a partir de informações coletadas em diversas entrevistas de artistas mexicanos e de artigos do crítico Álvaro Cueva.

---

transmite produções estrangeiras, que denomina de *teleseries*, como a brasileira *Verdades Secretas* e as turcas, *Esposa Joven* (título em espanhol para *Küçük Gelin*) e *Hercai* (IMAGEN TV, 2022).

Nos estudos sobre telenovelas, desde os mais antigos, deve-se observar as características de produção de cada país, de maneira a entender que especificidades culturais e econômicas podem influenciar no conteúdo apresentado:

Em lo que hace al tratamiento de lo melodramático en Latinoamérica, es posible establecer distinciones: las telenovelas mexicanas se juegan más al melodrama, de manera efectista, casi solazándose con él – rasgos que también están presentes en su cine... (MAZZIOTTI, 1993, 14).

O historiador do cinema mexicano Emilio García Riera produziu uma obra com um extenso levantamento dos filmes do seu país, incluindo para cada um fichas técnicas e comentários. Em sua opinião, vê a televisão como um fator para a decadência do cinema mexicano:

La historia del cine mexicano sonoro puede dividirse fácilmente en dos etapas: la anterior y la posterior al surgimiento de la televisión, por 1950. La primera etapa puede ser a la vez dividida en las correspondientes a dos décadas: la de los treinta, años de exploraciones sobre todo comerciales (la búsqueda de un público), y la de los cuarenta, o sea, la llamada comúnmente “época de oro”: en esos años, el cine se afirma como una de las principales industrias del país, se convierte en asunto de interés y prestigio nacional, es el más importante de lengua castellana, asegura un gran público nacional e internacional y resulta el entretenimiento favorito de la población mexicana. En eso último, la televisión no tarda en ganar ventaja, una vez aparecida, y puede decirse que a partir de entonces queda el cine condenado a una crisis perpetua sólo resoluble, creo, por la inminente simbiosis definitiva de los medios: el devorador y el devorado (GARCIA RIERA, 1993, p.7).

Um ponto importante é que muitos artistas do cinema foram trabalhar posteriormente na Televisa. Pode-se citar como exemplo atriz Silvia Pinal, uma das estrelas da chamada “época de ouro”, considerada a última grande diva. Ela nasceu em 1931 e até pouco tempo trabalhou como atriz, interpretando o mesmo personagem, em três produções derivadas da mesma história: *Mi marido tiene familia* (2017), *Mi marido tiene más familia* (2018/2019) e *Juntos el corazón nunca se equivoca* (2019). No cinema também é conhecida por ter trabalhado com o diretor Luís Buñuel em *Viridiana*, *El ángel exterminador*, *Simón del desierto* (PEÑUELA CAÑIZAL, 1993).

---

A ideia de uma “época de ouro” não está presente só no cinema, mas também na televisão, onde se valorizam produções do passado, especialmente dos anos 1980-1990, que obtiveram grande sucesso de audiência no país e repercussão internacional.

A primeira produção da Televisa que ganhou espaço no mercado internacional foi *Os ricos também choram*, exibida no SBT, em 1982. A telenovela foi produzida em 1979 e consagrou a atriz e cantora Verónica Castro como uma “reina de telenovela”. Esse roteiro já foi produzido outras vezes pela própria Televisa ou por outras empresas inclusive o próprio SBT, entre 2005 e 2006 (XAVIER, 2022).

Essas produções são chamadas genericamente de *remake*. Porém, o entendimento de remake como algo fiel ao original faz questionar essa denominação, entendendo que é melhor chamá-las de nova versão ou adaptação. No caso do roteiro de *Los ricos también lloran*, há as seguintes versões, além das já citadas: *María la del Barrio* (Televisa, 1995-1996), *Marina* (Telemundo, 2006-2007) e *Los ricos también lloran* (Televisa, 2022).

A Televisa, há muitos anos, costuma realizar novas versões de clássicos da sua teledramaturgia herdados de uma literatura folhetinesca, de historietas, do cinema e das radionovelas. Também costuma comprar roteiros de sucesso de outros países e adaptá-los ao contexto mexicano. É o caso telenovela *Império de Mentiras* (2020), adaptação da consagrada produção turca *Kara Para Aşk* (Ay Yapım/ATV, 2014-2015). A primeira está disponível no Brasil pelo Globoplay e a segunda está no catálogo da Netflix.

### **Aspectos gerais da ficção seriada turca**

A produção audiovisual da Turquia vem sendo cada vez mais reconhecida no mundo. Segundo o site TRT<sup>5</sup>, em espanhol, que apresenta informação do Ministério de Cultura e Turismo, a ficção seriada da Turquia está sendo vista em mais de 150 países, sendo o segundo maior exportador, depois dos Estados Unidos. Além do número crescente, destaca os investimentos feitos no setor (TRT, 2022).

Sua produção é nomeada em um formato conhecido como *dizi* (*Televizyon dizileri*). Para o mercado externo, essas produções são apresentadas com a denominação de série ou novela, o que ocasiona uma certa confusão de nomenclatura para o público estrangeiro e para os canais que as transmitem.

---

<sup>5</sup> O site pertence à Corporação de Rádio e Televisão da Turquia (TRT), fundada em maio de 1965, sendo parte da estrutura de comunicação do Estado turco.

---

Nos canais abertos de países da América Latina, incluindo o Brasil, aparece a denominação “novela turca”. Nos grupos de fãs em redes sociais e nos serviços de *streaming* como Netflix ou HBO Max pode aparecer como série. O que faz a *dizi* ser parecida ou diferente dos outros formatos? Ao assistir diversas produções turcas para a pesquisa de doutorado, identificou-se os seguintes aspectos:

- Frequência: os capítulos têm atualmente 2h a 2h30 de duração e são semanais. Para o mercado internacional, são editados em duração média de 40 a 50 minutos, mudando a experiência narrativa, mesmo que não comprometa em dados o entendimento da história.

- Duração: depende da audiência alcançada e dos anunciantes. Se não atingir a meta colocada pelo canal, é cancelada. Podem ser produzidos e exibidos poucos episódios e a *dizi* pode ser inconclusa, ou pode ter muitas temporadas.<sup>6</sup>

- Obra aberta: cancelamento sem finalização, troca de protagonistas, troca de horário e mudanças de roteiristas.

- Sazonalidade: setembro a maio (semelhante EUA), com séries de verão, entre as temporadas, que podem continuar ou não.

- Empresas produtoras, distribuidores e exibidores: produtoras de audiovisual apresentam projetos para canais de televisão ou plataformas digitais. Equipe técnica e elenco é contratado por obra e por temporada (alguns talvez por número de episódios). A distribuição no mercado externo pode ter algum parceiro ou ficar a cargo do canal ou da produtora.

- Música: a música costuma ser uma trilha sonora instrumental composta especificamente para cada *dizi*. Ela inclui músicas para abertura, encerramento, ação, romance, personagens sozinhos, casais, momentos tristes e felizes.

- Espaço: explora muito a cidade de Istambul, locais tradicionais e históricos e espaços modernos, que mostram o desenvolvimento econômico do país. Muitas locações também são casas, aparecendo residências mais simples e mais luxuosas. Esse uso do espaço está combinado com questões de estilo da narrativa e de gênero dramático. Ex.: as comédias românticas tendem a ser mais modernas, sofisticadas e liberais nos costumes. Os dramas podem variar para questões culturais mais tradicionais e conservadoras, incluindo a gravação em outras cidades menores e menos cosmopolitas.

---

<sup>6</sup> O site *Dizilah* apresenta vários dados de audiência e de andamento de produções.

---

- Narrativa: drama, romance, comédia, ação, históricos. Os dramas históricos são produções que valorizam muito um discurso nacionalista, resgatando as origens dos povos turcos e uma organização de Estado, antes e depois da fundação do Império Otomano. Apesar de alguns pontos anacrônicos, essas produções contam com consultoria histórica, sendo os nomes dos estudiosos indicados nos créditos.

- Restrições: há restrições em relação a temáticas ou representações em cenas. Uma das restrições mais comentadas é a ausência de beijos ou intimidade física entre atores que representam casais. Isso se dá principalmente na televisão aberta e as produções sofrem com interferência de um órgão controlador, o RTÜK (Conselho Supremo de Rádio e Televisão da Turquia).

Os pesquisadores dedicados aos estudos de teledramaturgia procuram definir didaticamente categorias, gêneros e formatos das produções. Dentro do material visto até o momento, uma *dizi* pode ter conjuntamente elementos de telenovela, de série, de *sitcom* e até mesmo *soap opera*, o que dificulta identificar o que realmente é inovador nessas produções.

A primeira produção turca que chegou à América Latina foi *Mil e uma noites*, no Chile, em 2014 (JULIO, 2015, p. 185). No Brasil, foi exibida pela Band em 2015. Esse é o título em português de *Binbir Gece*, uma história que abriu o mercado latino-americano para a produção turca. Anteriormente, já havia exportação de produções para países do Oriente Médio (BHUTTO, 2019, p. 121). No Brasil, além da Band, foram exibidas no Canal Viva, no Globoplay, Netflix, HBO Max e há notícias que o SBT também comprou uma produção para exibir (SAFFER, 2022).

Após contextualizar alguns aspectos dessas duas indústrias culturais, pretende-se apresentar alguns exemplos, com uma breve análise.

## **Circulação**

As produções escolhidas para análise foram feitas para a televisão aberta do México e da Turquia. Aqui no Brasil, são disponibilizadas e consumidas em plataformas digitais, como You Tube, Globoplay e Netflix.

A primeira é *Emanet*, que é uma produção turca um pouco diferente, pois é uma *dizi* diária, com duração média de 50 a 60 minutos por capítulo. É exibida de segunda à sexta-feira pelo Kanal 7, um canal de menor alcance de audiência, mais conservador e



---

religioso do que os outros canais. Atualmente, a equipe de produção encontra-se no intervalo de gravações entre temporadas. A produtora responsável é a Karamel Yapım e a distribuição no mercado internacional é feita pela Eccho Rights (ECCHO RIGHTS, 2022).

A primeira temporada foi considerada muito bem-sucedida, com índices de audiência altos para uma *dizi* diária. Os atores protagonistas também se tornaram conhecidos nas redes sociais, especialmente em grupos de fãs estrangeiros (MATIAS, 2022).

A história é bem simples dentro de uma narrativa com elementos melodramáticos. Seher e Yaman disputam a guarda de seu sobrinho, Yusuf. Ela é tia por parte de mãe e ele é tio por parte de pai. Seher é apresentada inicialmente como uma jovem humilde e de bom coração. Yaman é apresentado como um empresário de negócios duvidosos, muito poderoso e violento. A relação forçada dos dois acaba gerando mudanças no caráter de Yaman e nasce um amor entre eles.

O roteiro revelou-se atraente até aproximadamente o capítulo 125, quando é o início do casamento dos personagens. A partir daí, começam problemas tanto de desenvolvimento narrativo, como de conteúdo: excesso de cenas de violência física e psicológica contra a mulher, dificuldade para identificar a jornada do herói, plots e subtramas sem sentido ou mal resolvidos. Essa situação fica mais evidente na segunda temporada. Vale destacar que a duração é um dos maiores problemas. A primeira temporada teve 205 capítulos. A segunda começa no capítulo 206 e chega ao 416. Está prevista uma terceira temporada. É uma *dizi* que sofre menos o risco de cancelamento, por estar em um canal que exige menos audiência e por ser menos custosa.

Recentemente, houve uma crise nos bastidores. A atriz protagonista, Sila Türkoğlu, foi acusada pela produção de abandonar as gravações antes de finalizar a segunda temporada. Por meio de seu advogado, ela rebateu as acusações declarando que cumpriu sua participação até o final da segunda temporada e que sofreu *mobbing* durante os últimos meses de gravação, o que a fez desistir de continuar sua participação na terceira temporada. Ela alega que a produção aceitou o seu desligamento, porém por razões ainda não totalmente confirmadas, a empresa voltou atrás. Aparentemente com intuito de forçar o seu retorno ou impedir um novo trabalho, várias difamações sobre ela começaram a aparecer em alguns veículos informativos e nas redes sociais. Atualmente, a situação ainda não foi resolvida (LOPES, 2022).



---

É uma produção de baixo orçamento, com atores iniciantes ou pouco conhecidos, e restrição de locações. Basicamente tudo se passa na mansão onde moram. Há partes da casa, que são utilizadas para gravação de outro núcleo, sendo o cenário uma delegacia. As roupas dos protagonistas, que seriam ricos, também são bem simples. Observa-se também que a casa precisa de reparos.

Em *Emanet* os pontos fortes são: inicialmente uma história de amor e superação, que se perdeu no decorrer de tantos capítulos; as atuações de Sıla Türkoğlu e do ator mirim, que interpreta Yusuf, Berat Rüzgar Özkan; a química entre os atores protagonistas para formar o casal, Seher (Sıla Türkoğlu) e Yaman (Halil İbrahim Ceyhan). A música também é um ponto positivo na história e que se enquadra bem no que caracteriza as produções turcas.

A extensão da trama, o excesso de cenas de violência e o baixo orçamento prejudicam bastante a qualidade da produção. A audiência caiu bastante, muitos fãs estrangeiros estão deixando de apoiar também, especialmente depois dos problemas nos bastidores. A dedicação e boa atuação dos protagonistas e o carinho dos fãs é o que ainda tem mantido a repercussão da história.

O Kanal 7 e a produtora Karamel defendem um discurso conservador e religioso. Os problemas identificados nessa produção já ocorreram em produções anteriores da Karamel, porém *Emanet* é uma *dizi* que conquistou um número de fãs estrangeiros muito maior do que as suas produções anteriores, gerando também um questionamento maior sobre as incoerências da produção. Os produtores e os atores declararam em entrevistas o desejo de um reconhecimento internacional, mas parece que falta uma estrutura de recursos humanos que saiba lidar e atender aos anseios e opiniões dessa audiência. Também parece faltar preparo para o gerenciamento de crises nos bastidores e um cuidado com boas condições de trabalho para toda a equipe.

Quanto a forma de consumo, os capítulos estão disponíveis na íntegra no canal do You Tube, em turco até o final da segunda temporada. Há também, canais com dublagem em espanhol e árabe, que ainda não completaram a segunda temporada e que editam os capítulos com duração diferente. Outra forma de assistir são as cenas do casal com legendas em inglês e espanhol. Existe também a possibilidade de ver pelo site do Kanal 7. Fãs de vários países se unem para assistir conjuntamente pelo site do canal, no horário de transmissão do capítulo inédito na Turquia, às 20h. No Brasil, corresponde às 14h. Ao mesmo tempo há grande interação no Twitter, Facebook e Instagram.

---

A segunda análise unirá duas produções, *Dinheiro Sujo e Amor e Império de Mentiras*.

*Dinheiro Sujo e Amor* é o título em português de *Kara Para Aşk*, que foi produzida e exibida entre 2014 e 2015, pela Ay Yapım, para canal turco ATV. É uma história premiada e com grande sucesso no mercado internacional (FUENMAYOR, 2021). Foi produzida pela Ay Yapım, que é uma produtora bem destacada no mercado internacional, pois uma de suas produções, *Kara Sevda*, ganhou um Emmy Internacional (GUARALDO, 2021). Possui também outras indicações e premiações.

Foi protagonizada por Tuba Büyüküstün, no papel de Elif, e Engin Akyürek, como Ömer. Ambos já eram grandes estrelas quando trabalharam na produção. Tuba Büyüküstün, além de um currículo de protagonistas, foi a primeira atriz turca a ser indicada ao Emmy Internacional, em 2014, por *20 Dakika*. Engin Akyürek vinha do sucesso de *Fatmagül'ün Suçu Ne?* e foi o primeiro ator turco a ser indicado ao Emmy Internacional, em 2015, justamente pelo trabalho em *Kara Para Aşk*. Também pelo papel de Ömer, ganhou em 2015 o Seoul International Drama Award de Melhor Ator. Há alguns desencontros de informação sobre o sucesso interno da *dizi*, mas o casal agradeu muito, repetindo a parceria na fase final de *Sefirin Kızı*, em 2021.

*Dinheiro Sujo e Amor* foi uma das produções mais exportadas pela Turquia, consagrando Tuba e Engin como nomes internacionais, além de ter feito muito sucesso em países da América Latina. Isso foi tão forte que Engin Akyürek fez uma pequena turnê para lançar um filme, visitando Peru, Chile e Argentina, em agosto de 2018 (PRENSARIO INTERNACIONAL, 2022). No Brasil, chegou recentemente, em junho de 2022, na Netflix (NERY, 2022).

Em seu formato original, na Turquia, foi apresentada em duas temporadas, com um total de 54 episódios, com uma duração variando aproximadamente entre 1h40 e 2h20 de duração por episódio (YOU TUBE, 2022b). Na versão da Netflix, foi editada para mais de 164 episódios, com duração entre 40 e 50 minutos (NETFLIX, 2022).

*Império de Mentiras*, sua versão mexicana, foi produzida e exibida entre 2020 e o início de 2021 pelo canal *Las Estrellas*. Seus protagonistas foram Angélique Boyer e Andrés Palacios. Angélique é uma atriz consagrada no México, sendo uma “reina de telenovela” de sua geração. Sua carreira começou na infância, mas o destaque veio com sua participação em *Rebelde* (2004-2006). Não fazia parte do grupo musical, mas tinha um papel de destaque. Além disso, como a novela foi um sucesso em vários países,

começou a ficar conhecida internacionalmente. Em Teresa (2010), teve sua primeira protagonista e depois disso sucederam várias. Algumas curiosidades é que quase todos os seus personagens foram em *remakes* e adaptações, exceto *Vencer el pasado* (2021), que foi uma história original. Outra, é que nasceu na França, mas vive no México desde criança, sendo naturalizada.

Andrés Palacios é um ator chileno que fez carreira no México, trabalhando na TV Azteca e na Televisa. Nesta última, apareceu com alguns personagens de destaque, como por exemplo em *El Bienamado* (2017)<sup>7</sup> e como protagonista na nova versão de *A Usurpadora* (2019).<sup>8</sup>

Outro nome importante é o da produtora executiva Giselle González. Na Televisa, a figura do produtor é muito forte. O elenco também conta com outros atores consagrados como Leticia Calderón, Susana González, Alejandro Camacho e Patricia Reyes Spíndola.

Foi alocada no horário principal de novelas, sendo uma produção de grande investimento para a Televisa. Foi gravada e exibida durante a pandemia. Tanto para a Televisa, como para os produtores da Turquia, o tempo de suspensão de filmagens foi menor do que o adotado pela Globo.<sup>9</sup>

Em relação a alterações no roteiro, destaca-se a mudança de nome dos protagonistas Elisa / Elif e Leonardo / Ömer. A história foi bastante reduzida em número de capítulos, sendo 92 disponíveis no Globoplay, entre 40 e 50 minutos de duração (GLOBOPLAY, 2022). A versão turca teve várias cenas filmadas na Itália o que encareceu muito a produção. Já *Império de Mentiras* adaptou a parte que se passava em outro país para os EUA. Elif era uma *designer* de jóias, Elisa era especialista em arte e antiguidades pré-colombianas. O casal se une a partir de um crime. Isso é mantido na versão mexicana, porém alguns detalhes do romance se perdem. Por exemplo, Elif gostava muito da Itália, era uma relação afetiva. Em alguns momentos, sua caracterização lembra Audrey Hepburn e a relação com Ömer *A Princesa e o Plebeu*.

Elisa e Leo parecem outros personagens vivendo uma outra história. E talvez seja isso mesmo, pois houve adaptações. O estilo de Giselle González também deixa a história um pouco mais sombria. O contrabando permeia a narrativa nas duas versões além de

---

<sup>7</sup> Versão da Televisa da novela brasileira *O Bem Amado*, de Dias Gomes, de 1973.

<sup>8</sup> A versão de 2019 está disponível no Brasil no Amazon Prime e a versão mais consagrada, de 1998, está disponível no Globoplay.

<sup>9</sup> Enquanto no Brasil, eram exibidas reprises, Angélique Boyer fez duas novelas no México.

---

descobrir quem é o assassino do pai de Elif / Elisa e da noiva de Ömer / Leo e o chefe da chefe da organização criminosa.

*Dinheiro Sujo e Amor e Império de Mentiras* são histórias policiais, que envolvem um romance. Foge em muitos pontos da tradição melodramática das telenovelas mexicanas, apresentando uma outra proposta. A versão turca é considerada bastante liberal em cenas de intimidade do casal, gerando conflitos com o RTÜK (UOL, 2022). Também representa uma modernidade em muitas locações e coloca também um contraste de classes sociais.

As três obras apresentadas para este exercício de análise foram feitas para uma forma de consumo e público específicos. Essa experiência muda completamente com a circulação dessas produções para audiências estrangeiras, em plataformas digitais, que podem gerar maior repercussão do que a obtida em seus países de origem. Outro ponto é a adaptação de um roteiro que representa realidades de países diferentes e como é possível recriar e recontar a uma história.

### **Considerações Finais**

O trabalho apresentado procurou inicialmente contextualizar aspectos gerais da ficção seriada audiovisual produzida no México e na Turquia com a finalidade de analisar três obras disponíveis em plataformas digitais no Brasil, porém produzidas para exibição em televisão aberta em seus países de origem.

Pelos dados apresentados das três produções, observou-se questões relacionadas a construção de roteiros, estrutura de produção, questões culturais, de condições de trabalho para as equipes e circulação.

---

## Referências:

BHUTTO, F. **New Kings of the World**: Dispatches from Bollywood, Dizi, and K-Pop. New York, NY: Columbia Global Reports, 2019.

ECCHO RIGHTS. Disponível em: <<https://ecchorights.com/series/legacy>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

DIZILAH. Disponível em: <<https://dizilah.com/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

FUENMAYOR, María. Así lucen los protagonistas de “Kara Para Aşk”, la telenovela en la que está basada “Imperio de mentiras”. Disponível em: <<https://www.publimetro.com.mx/mx/entretenimiento/2020/11/10/protagonistas-originales-imperio-de-mentiras-kara-para-ask-look.html>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

GARCÍA RIERA, E. **Historia documental del cine mexicano I: 1929 – 1937**. Guadalajara, Universidad de Guadalajara, Gobierno de Jalisco, Consejo Nacional para la Cultura y las Artes, Instituto Mexicano de Cinematografía, 1993.

GLOBOPLAY. Império de Mentiras. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/imperio-de-mentiras/t/6phTyYmHpY/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

GUARALDO, L. Novela turca que bateu a Globo no Emmy tem capítulo maior do que filme. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/novela-turca-que-bateu-globo-no-emmy-tem-capitulo-maior-do-que-filme--17846>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

GRUPO SALINAS. História. Disponível em: <<https://www.gruposalinas.com/home/historia>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

IMAGEN. Imagen Televisión. Media Kit. Disponível em: <<http://www.imagen.com.mx/#tv>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

IMAGEM TV. Teleseries. Disponível em: <<https://www.imagentv.com/teleseries>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

JULIO, P. et.alii. Chile: a conquista turca das telas. In: LOPES, M. I. V; OROZCO GÓMEZ, G. (coord). **Relações de gênero na ficção televisiva: anuário Obitel 2015**. Porto Alegre: Sulina, 2015, p. 161-196.

LOPES, J. Após acusações de produtora, atriz de “Emanet” rebate e expõe bastidores tumultuados da novela. Disponível em: <<https://estrelalatina.com.br/atriz-de-emanet-rebate-acusacoes-de-produtora-e-desmente-rumores/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MATIAS, K. Febre turca: Brasileiras criam rede paralela para compartilhar séries e novelas da Turquia. Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/televisao/2021/10/febre-turca-brasileiras-criam-rede-paralela-para-compartilhar-series-e-novelas-da-turquia.shtml>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

MAZZIOTTI, N. Introducción. Acercamientos a las telenovelas Latinoamericanas. In: \_\_\_\_\_ (et al.). **El espectáculo de la pasión: las telenovelas latinoamericanas**. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1993, p. 11-27.

MILENIO. Álvaro Cueva. Disponível em: <<https://www.milenio.com/opinion/alvaro-cueva>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

NERY, E. M. Netflix corre atrás do Globoplay e compra novela turca com galã de Fatmagul. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/novelas/netflix-corre-atras-do-globoplay-e-compra-novela-turca-com-gala-de-fatmagul-82540>>. Acesso em: 20 jul. 2022.  
NETFLIX. Dinheiro Sujo e Amor. Disponível em: <<https://www.netflix.com/br/title/80176234>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

OLIVAS, O. ¿Por qué Televisa hizo un rebranding del Canal 2? ahora es “Las Estrellas” Merca2.0. Disponível em: <<https://www.merca20.com/televisa-rebranding-del-canal-2-ahora-las-estrellas/>>. Acesso em: 25 nov. 2019.

PEÑUELA CAÑIZAL, E. (org.). **Um jato na contramão**: Buñuel no México. São Paulo: COMARTE-ECA, Editora Perspectiva, 1993.

PRENSARIO INTERNACIONAL. Engin Akyürek en Perú, Chile y Argentina. Disponível em: <<https://www.prensario.tv/novedades/1643-engin-akyurek-en-peru-chile-y-argentina>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SAFFER, C. Primeira novela turca do SBT, Anne recebeu prêmio de mais exportada. Disponível em: <<https://estrelalatina.com.br/primeira-novela-turca-do-sbt-anne-recebeu-premio-de-mais-exportada/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

TRT. Ersoy: Turquía, el segundo mayor exportador de series después de EE.UU. en el mundo. Disponível em: <<https://www.trt.net.tr/espanol/cultura-y-arte/2022/05/14/ersoy-turquia-el-segundo-mayor-exportador-de-series-despues-de-ee-uu-en-el-mundo-1826893>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

UOL. Beijo com "aspiração de lábios" em novela turca pode originar multa a canal. Disponível em: <<https://televisao.uol.com.br/noticias/afp/2014/11/14/beijo-com-aspiracao-de-labios-em-novela-turca-pode-originar-multa-a-canal.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

XAVIER, N. Teledramaturgia. Os Ricos Também Choram. Disponível em: <<http://teledramaturgia.com.br/os-ricos-tambem-choram/>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

YOUTUBE. **Legacy**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCgzdfH1fq76l0YAZnoko4DQ>>. Acesso em: 20 jul. 2022a.

YOUTUBE. **Kara Para Aşk**. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=XPHp4u6Lnoo&list=PLfEjy1KCnCIQMw1fSIfcf3Vw7sdV1ea\\_](https://www.youtube.com/watch?v=XPHp4u6Lnoo&list=PLfEjy1KCnCIQMw1fSIfcf3Vw7sdV1ea_)>. Acesso em: 20 jul. 2022b.